



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

**Itens a serem registrados e avaliados:**

### I – IDENTIFICAÇÃO

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo e Arthur Almeida
<b>ENTIDADE:</b>	P M Cidade Ocidental
<b>MUNICÍPIO:</b>	Cidade Ocidental
<b>UF:</b>	DF
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	750630/2010 <b>Antônio Eduardo Pereira de Sousa - Fone: (61) 3903 2041 /84329821</b>
<b>PROJETO:</b>	PELC
<b>- MÓDULO:</b>	AVALIAÇÃO I / carga horária 16 horas
<b>PERÍODO:</b>	10 e 11/11/ 2012
<b>LOCAL:</b>	Secretaria Municipal de Educação
<b>PARTICIPANTES:</b>	Total de participantes: 25 Número de agentes sociais: 24 Número de pessoas da entidade convenente: 1 Representantes da entidade de controle social: 0
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	Adriune Pereira da Silva Tavares Não compareceu

### II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

#### a) Descrição dos Instrumentos e Metodologia para o Estudo da Realidade Local

O estudo da realidade local foi iniciado durante o módulo introdutório realizado em dezembro de 2011, por meio de visitas aos núcleos. Informações complementares foram coletadas junto à coordenação geral do convênio local. As características locais

também foram conhecidas através dos depoimentos dos agentes sociais, bem como por meio dos relatos de experiência.

#### **b) Visita Técnica e Reunião com Lideranças Locais**

Não foi realizada visita técnica, nem reuniões com lideranças locais neste módulo de avaliação.

#### **c) Aspectos Didáticos Metodológicos**

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

#### **PROGRAMAÇÃO:**

Sábado, 10 de novembro de 2012

8h30 – Café Cultural

9h - Introdução ao Módulo de Avaliação

Conteúdo: Apresentação, por parte dos representantes da entidade, do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da entidade no desenvolvimento do PELC, observando seus princípios e diretrizes e objetivos.

Revisão, por parte dos formadores, dos conteúdos do Módulo Introdutório e apresentação dos conteúdos do Módulo de Avaliação I.

10h30 - Oficina de Avaliação Diagnóstica

Conteúdo: Aspectos que limitaram e que promoveram avanços na execução do PELC na Cidade Ocidental: apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios do PELC, da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço a partir da ótica da avaliação pautada no conceito de qualidade social.

14h - Oficina de Audiovisual:

Clube da Lua (substituído por “Invictus”)

Direção: Juan José Campanella

SINOPSE: Luna de Avellaneda é um clube de dança fundado em Buenos Aires na década de 1940. Durante mais de 40 anos diversos clubes como este funcionaram nos bairros da capital argentina, trazendo diversão e vida social para seus habitantes. A crise financeira dos anos 90, porém, fez com que estes clubes começassem a fechar suas

portas. Ameaçado pela falta de clientes, o Avellaneda enfrenta sua maior crise. À beira da falência, os descendentes de seus fundadores se unem para evitar o pior: a transformação do clube em um casino.

Temas: O esporte como elemento de integração social: preconceito, discriminação, racismo e convivência social que promoveram reflexões sobre a realidade local;

17h30 – Término do dia.

Domingo, 11 de novembro de 2012

8h30 - café cultural

9h: Oficina: Esporte e Lazer no Distrito Federal: limites, possibilidades e desafios

Conteúdos: Conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações e os desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social.

14h - Construção de Relato de Experiência e Furdunço

Conteúdos: Orientações de trabalho com registros e sistematizações de experiências e intervenções e Planejamento participativo do evento de impacto a ser realizado no módulo AV2.

15h30 – Construção de oficina temática

Conteúdo: Planejamento Participativo para a construção e execução de oficinas culturais.

16h30 - GT de Avaliação

Conteúdos: Metodologias, mecanismos e instrumentos de avaliação de ações de políticas públicas.

17h30 – Encerramento com entrega de certificados.

Para construir a programação, fizemos a leitura do relatório do módulo introdutório que orientou as atividades e metodologias. No início do curso aprovamos a programação em conjunto com o grupo, e oportunizamos alterações na formação por parte dos participantes, tentando construir o módulo da maneira coletiva. No entanto, não houve alterações na programação proposta. O filme proposto foi substituído por “Invictus” que aborda o esporte (rúgbi) como elemento cultural na África do Sul e que contribuiu para a integração social neste país quando o líder político Nelson Mandela assumiu o poder e empreendeu o fim do apartheid .

O objetivo principal desse módulo foi levantar os limites encontrados na execução do programa e apontar as possibilidades de continuidade das atividades de Esporte e Lazer na Cidade Ocidental/GO. Os apontamentos discutidos estão expostos no campo apropriado deste relatório. Percebemos que a programação cumpriu o objetivo. E os conteúdos mais relevantes e que foram objeto de debate durante o módulo da avaliação 1 foram os conceitos de Esporte e Lazer e sua relação com a realidade local que estão descritos na análise das avaliações.

construção do Furdunço

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

1. **Dinâmicas:** Apresentação e socialização do grupo de agentes sociais.
2. **Exposição dialogada:** Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos; resgatar retrospectivamente o que foi trabalhado no Módulo Introdutório. Situar o Módulo de Avaliação na formação, apresentando ao grande grupo as discussões.
3. **Audiovisual e Debate coletivo:** Por meio do conteúdo apresentado no filme rediscutiu-se os conceitos fundantes, princípios e diretrizes do PELC; contextualizar as discussões com a prática pedagógica dos agentes sociais.
4. **Trabalho em grupo e Planejamento participativo:** Construção de relatos de experiência e sistematização da prática social dos agentes sociais e das ações dos núcleos de esporte e lazer do PELC (construção coletiva do relatório parcial) e construção coletiva do furdunço (programação e cronograma das atividades culturais para serem apresentadas nas últimas 16 horas do Módulo de Avaliação II);
5. **Debate e aplicação de questionário:** Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo - tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC; (pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar) - construção de um relatório síntese.

### **Material didático**

- Cópias xerográficas dos instrumentos de avaliação;
- 1 Computador com monitor;

- Multimídia (Data-show e DVD player);
- Caixa de som (cabos para ligar ao aparelho de DVD);
- Auditório amplo ou sala bem iluminada e ventilada;
- Oito cartazes ou papel pardo;
- Oito pincéis atômicos cores variadas.

### **Bibliografia utilizada**

- 1 - MASCARENHAS, F. **Lazer como prática da liberdade**: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
- 2 - PADILHA, V. **Tempo livre e capitalismo**: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
3. – PADILHA, V. **Shopping Center**: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 4 - MELO V. A. de. **A animação cultural**: conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006
- 5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. **Introdução ao Lazer**. Barueri. Manole, 2003;
- 6 - MASCARENHAS, F. *Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política*. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). **Política e lazer**: interfaces e perspectiva. 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, p. 181-210.

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

- 1 - MASCARENHAS, F. *Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade*. In: Lino Castellani Filho. (Org.). **Gestão pública e política de lazer**: formação de agentes sociais. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, p. 17-40

### **Relação professor-alunos**

A relação entre os agentes sociais e os formadores foi construída a partir do módulo introdutório por meio de dinâmicas de apresentação e socialização sendo considerada positiva. No módulo de avaliação 1 apreendeu-se as características e as particularidades dos agentes sociais que inseriram-se no programa com o mesmo já em execução. Alguns agentes haviam participado do curso de formação por outras entidades conveniente e já conheciam os formadores, facilitando o estabelecimento de uma relação harmoniosa para este módulo.

### **Participação de agentes sociais**

Alguns agentes estiveram presentes em todos os momentos da formação, cerca de 50% dos presentes. Estes mostraram interesse no módulo de formação e na continuidade do programa. Outros agentes participaram somente em um dos períodos (Matutino ou

Vespertino), por motivos pessoais: estudo e trabalho. Uma agente social teve problemas de falecimento na família e não participou do curso e outros agentes não justificaram a falta no comparecimento na formação que estava prevista para 40 pessoas.

### **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação foi realizada continuamente ao longo do curso. Iniciou-se com a apresentação do coordenador geral sobre as ações do convênio (administrativas, oficinas e eventos). Continuou com a observação das atividades, expositivas, coletivas e de socialização, onde foram realizados debates avaliativos ao final de cada uma delas. A avaliação foi encerrada com uma oficina em que se visou compreender os limites destas ações e a possibilidade de continuidade.

### **Limites e dificuldades:**

1. Início com dificuldades de chegada de materiais até o presente momento. Impedimento de realizar as atividades (oficinas). Pouco tempo de duração do Pelc.
2. Política local. Prefeitura não contribuiu com as ações do programa. Disputa a cargos políticos nas eleições criou rivalidades. Dificuldades em conseguir liberação dos espaços para os eventos. Falta de planejamento das ações da prefeitura em relação as ações do Pelc.
3. Eventos de lazer com dificuldade de organização. [poucos eventos: Marcha contra a corrupção e a favor da paz; dia das crianças; pequenos eventos nos núcleos (dois ou três eventos) e Dia do estudante].
4. Agentes Sociais compraram materiais com recursos próprios e infraestrutura precário de alguns núcleos.
5. 2 coordenadores de núcleos foram substituídos. (total 8)
6. Aproximadamente 50% dos agentes sociais foram substituídos (Bolsa pouca valorizada, não atendem as necessidades dos agentes sociais e com atraso no pagamento).
7. Os novos agentes, já trabalhavam com atividades na comunidade e foram recebidos pelos coordenadores (geral e do núcleo) que explicavam as diretrizes, objetivos e as especificidades do Pelc.
8. Falta de segurança nos núcleos.
9. Falta de identificação dos participantes.

**Avanços e possibilidades:**

1. Reconhecimento da comunidade local. (depoimentos de pais em relação aos filhos que participam do Programa. Registros: fotos, jornais da comunidade, muitos jovens nas oficinas que nos eventos aproximavam dos mais idosos).
2. Compreensão da comunidade sobre o PELC, o esporte e o lazer e o compromisso da comunidade com o programa.
3. Reunião geral ocorria, pelo menos, uma vez por mês para debater as ações, mas com pouca participação dos agentes sociais.
4. Diminuição do uso de drogas e violência onde existem núcleos do Pelc (comentários da Polícia local).
5. Diferentes estratégias de mobilização: rodizio de participantes nas oficinas do núcleo.
6. Materiais de boa qualidade (demorou a chegar) e práticas culturais variadas e estímulo à utilização dos espaços de esporte e lazer.
7. Trocas de conhecimentos entre os participantes das oficinas e união dos agentes sociais. Diminuição das rivalidades internas na comunidade. Melhoria dos relacionamentos. Socialização.
8. Melhor desempenho dos jovens na escola, formação de valores e descoberta de talentos nas oficinas.
9. Parcerias com o comércio local e relação com projetos sociais já existentes.

**Desafios:**

1. Superar o despreparo do governo local por meio de uma conscientização da importância do esporte e lazer. Ter mais apoio da prefeitura.
2. Maior participação de toda a comunidade e melhoria na segurança dos núcleos.
3. Construção de um centro olímpico na cidade e melhorar a infraestrutura dos núcleos.
4. Manter e aumentar a participação da comunidade nas oficinas.
5. Maior participação nas ações de planejamento. Melhor organização dos eventos.
6. Realização da formação em serviço.

### III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

A organização do módulo de avaliação 1 foi satisfatória em âmbito geral, mas a participação dos agentes sociais durante todo o curso foi insatisfatória, bem como, o envolvimento a prefeitura que deixou a desejar. O coordenador geral esteve presente durante todo o curso, no entanto, por ser responsável pelas questões burocráticas teve que se retirar em alguns momentos. Não comparecera nenhum outro membro da Prefeitura da Cidade Ocidental. Analiso que essa Instituição não propiciou condições adequadas para o trabalho dos agentes sociais nos núcleos e que alguns agentes sociais não se envolveram a contento para a realização de suas atribuições, sobrecarregando aqueles que se dedicaram as suas funções (mobilização, planejamento, execução e avaliação das ações). Houve reclamação de falta de materiais para as oficinas, bem como de melhoria dos espaços dos núcleos, a não ser o núcleo do centro da cidade que adquiriu duas estruturas de basquete de alta qualidade.

No entanto, os agentes sociais perceberam a importância do lazer para as comunidades mais carentes e que o programa tem uma concepção pedagógica que, segundo eles, estão sendo apropriadas pela comunidade local. Avaliamos que o programa foi executado levando em consideração as diretrizes estabelecidas e as metas propostas, no entanto algumas oficinas não se estabeleceram e os eventos não foram desenvolvidos de acordo com o projeto básico. Os agentes sociais se queixaram da atuação da prefeitura da Cidade Ocidental que não contribuiu efetivamente para a qualidade das ações, talvez por ser um ano eleitoral, fato que pode ter desviado a atenção dos funcionários para esta questão. Apesar disto, o coordenador geral afirmou que a Prefeitura, com a nova gestão que inicia em 2013, tem a intenção de dar continuidade ao Programa participando de novos editais ou com conquista de recursos de parlamentares.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

A infra-estrutura oferecida foi considerada boa. O curso foi realizado em uma sala de aula do Colégio Estadual Ocidental que era bem iluminado, com ventiladores, equipamentos de audiovisual e quadro negro que propiciaram um bom ambiente para a formação. Os equipamentos disponibilizados foram de boa qualidade. A entidade



providenciou alimentação para os agentes sociais e formadores (café da manhã, lanche e almoço).

### **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Em relação às propostas de auto gestão foram elencadas as seguintes estratégias:

1 Sensibilização da Prefeitura de Ribeirão Preto sobre a importância do Lazer para a educação e saúde da comunidade.

Para tanto, as proposições foram:

- Elaborar um abaixo assinado nas comunidades para a continuidade com recursos do município.
- Apresentar os registros e os depoimentos coletados nas comunidades

2 Reivindicar um programa de Esporte e Lazer local que garanta este direito social

- Recursos humanos serem contratados com estagiários (parcerias com as universidades locais)
- Contratação de mais servidores para a secretaria de esportes para atuarem como coordenadores locais.

3 Integrar os agentes sociais de esporte e lazer em outros programas já existentes das secretarias de saúde e de assistência social.

## **IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O conteúdo proposto na programação foi totalmente desenvolvido e os participantes avaliaram que o módulo da avaliação 1 propiciou a eles compreenderem os resultados obtidos nas comunidades em que os núcleos funcionaram. Desse os agentes refletiram sobre as características e o trabalho desenvolvido em cada núcleo.

## **V – SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES**

A organização das informações levará em consideração o Instrumento de Avaliação que contém questões fechadas e abertas.

Total de questionários respondidos	21
Agente Social de Esporte e Lazer	15
Convidado/ Comunidade	0
Coordenador Geral ou de Núcleo	4
Entidade de controle social	0
Gestor	0

Outros	1 (Monitor)
Em branco	1

Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco
1	19	0	2	0
2	21	0	0	0
3	20	0	1	0
4	21	0	0	0
5	19	0	1	1

<b>Porquê?</b>
----------------

<b>Indivíduos</b>	<b>Questão 1</b>
-------------------	------------------

1	Pelo fator: parceria com prefeitura e comunidade.
2	O formador explica muito bem e tem domínio no assunto.
3	Muito bem esclarecido.
4	Sim, pois ouve muita integração de todos os profissionais.
5	Pois sair sem nenhuma duvida do que devo fazer.
6	Porque os formadores estão capacitados a passar informações e com ceteza ajudou-nos muito.
7	Em branco.
8	Em branco.
9	Em branco.
10	Porque aqui foi ministrado conteúdos para o crescimento do programa.
11	Acho que os objetivos estão aos poucos sendo alcançados mas acabam travando por questões burocráticas e políticas.
12	Objetivo geral alcançado faltou acertar os ultimos detalhes.
13	Detectamos algumas falhas e com debate com certeza serão solucionadas.
14	Porque o maior objetivo era tirar ou minimizar duvidas.
15	Em branco.
16	Os objetivos foram explicados com clareza.
17	Em branco.
18	Em branco.
19	Sim, bem esclarecidos.
20	Foram bem claros.
21	Em branco.

<b>Indivíduos</b>	<b>Questão 2</b>
-------------------	------------------

1	Porque é a primeira vez que participei de projeto do governo federal.
2	Sim, foi uma continuação que aprimorou o nosso trabalho.
3	Em branco.
4	Sim, pois pdemos usar tudo que a gente fez como exemplo.
5	A reunião foi mais para falar sobre os resultados do trabalho e as dificuldades.

6	Em branco.
7	Em branco.
8	Em branco.
9	Em branco.
10	Duvida ao ter vingado um auto rendimento do monitor e aluno.
11	Sim, como atividade e evento.
12	Socialização do núcleo.
13	Um módulo agregado ao outro mantendo uma linda de rendimento.
14	Porque já tem uma base.
15	Em branco.
16	Ofereceu bagagem e recursos.
17	Em branco.
18	Em branco.
19	Em branco.
20	Em branco.
21	Em branco.

<b>Indivíduos</b>	<b>Questão 3</b>
-------------------	------------------

1	Porque nós conseguimos realizar trabalhos com a comunidade.
2	Foi passado algumas atividades em que todos gostaram, assim provocando o interesse na procura de nossas atividades.
3	Em branco.
4	Sim, pois quanto mais conteúdo melhor podemos trabalhar.
5	Em uma certa hora a palestra ficou entediante.
6	Em branco.
7	Em branco.
8	Em branco.
9	Em branco.
10	Pois o trabalho em equipe e individual colaborou para o rendimento e crescimento profissional.
11	Sim, nos ofertou práticas de socialização e procurar o fim das desigualdades e preconceitos.
12	Colaborou com a união entre professores, coordenadores.
13	Grande valia trouxe e motivação extra sem para referencia ao trabalho desenvolvido.
14	Porque nos deu uma visão melhor de grupo.
15	Em branco.
16	Positivo e conseguiu prender a atenção de todos com as dinâmicas apresentadas.
17	Em branco.
18	Em branco.
19	Sim, pois não só no PELC mais no cotidiano da vida.
20	Foram muito produtivos.
21	Sim, inclusive o filme que foi passado nos ajudou bastante.

<b>Indivíduos</b>	<b>Questão 4</b>
1	Porque não faltou ajuda da coordenação geral, o Arão sempre está presente.
2	Tem domínio e muito interesse pelo projeto.
3	Em branco.
4	Sim porque conseguiu abordar com clareza.
5	Sem dúvidas.
6	Não deixou nenhuma dúvida sobre as horas trabalhadas.
7	Em branco.
8	Em branco.
9	Em branco.
10	Em branco.
11	Acabou nos auxiliando nas questões de como comandarmos nosso núcleo.
12	Em branco.
13	Extremo conhecimento e paciência nas explicações.
14	Ele demonstra muita experiência.
15	Em branco.
16	Sabem realmente as realidades das periferias.
17	Em branco.
18	Em branco.
19	Com toda certeza e conseguiu até mostrar algo +.
20	Em branco.
21	Em branco.

<b>Indivíduos</b>	<b>Questão 5</b>
1	Porque as vezes não conseguimos dar respaldo total a comunidade.
2	Foram passadas várias atividades para avaliação.
3	Em branco.
4	Em branco.
5	Com os debates nossas dúvidas foram retiradas.
6	Em branco.
7	Em branco.
8	Em branco.
9	Em branco.
10	Pois esse treinamento foi uma avaliação individual.
11	Perguntando os pontos positivos e negativos a procura do que deve ser feito para melhorar o programa.
12	Em branco.
13	Sempre mostrando outras linhas, outras óticas visando a melhora do grupo.
14	Por falta de experiência de algum.
15	Em branco.
16	Ter a percepção e fundamental em um formador.
17	Em branco.
18	Em branco.
19	Com certeza, pois mesmo tenho duvidas que foram sanadas.
20	Em branco.

21	Em branco.
----	------------

### Questões discursivas

Indivíduos	Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
1	Foi boa!
2	Muito boa, o formador demonstrou ter muito conhecimento sobre o PELC.
3	Bem preparado.
4	Adequada.
5	Boa.
6	Muito bom, consegue transmitir, formar com facilidade e tem um bom desenvolvimento a frente do grupo. Sabe fazer o grupo ficar concentrado e querer sempre mais para o projeto.
7	Satisfatório.
8	Satisfatório.
9	Satisfatório.
10	Avalio o formador explicou resumidamente quesitos que foram de grande ajuda para o nosso crescimento dentro do programa, onde levaremos mais adiante para o programa.
11	Um importante papel. Pois recicla todas nossas ideias em relação ao programa.
12	Atuação ótima com todos principalmente cobrando participação dos coordenadores para o bom funcionamento de cada núcleo.
13	Avalio muito boa, mostrou-se conhecedor do assunto e sabio em mostrar outras possibilidades visando sempre a melhora e desenvolvimento do grupo.
14	Muito bem.
15	Dinâmica, explicativa, dando continuidade ao modo introdutório ministrado pelos mesmos formadores.
16	Conhecedor dos temas passa determinado assunto com clareza e aberto ao debate, ouvindo relatos e experiências.
17	Ótimo. Mostrou domínio do conhecimento e sabedoria ao tirar todas as dúvidas.
18	Muito bom, mostrou conhecimento no assunto e fez com que todo mundo preste atenção.
19	Perfeita, pois conseguiu mostrar que com vontade se consegue alcançar os objetivos do programa.
20	Muitos competentes.
21	Muito boa, mostrou domínio sobre o assunto e nos deu muitas dicas para fazer um trabalho ainda melhor.

Indivíduos	Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?
------------	---

1	Foram as conquistas pessoais em relação a comunidade.
2	Tirou muitas dúvidas sobre o projeto.
3	Interação e sociabilização entre os núcleos e formadores.
4	A integração e troca de informação e depoimentos dos colegas.
5	Na retirada das dúvidas, debates e quando falamos dos nossos resultados e dificuldades.
6	Troca da informação e depoimentos a respeito do projeto PELC.
7	Diversidade de ideias sobre os assuntos citados.
8	Diversidade de ideias sobre os assuntos citados.
9	Diversidade de ideias sobre os assuntos citados.
10	A questão do trabalho em grupo onde tivemos a oportunidade de avaliar nosso espaço

	temporal e espacial.
11	A formação de agentes capazes de mudar a vida de toda a comunidade através do esporte.
12	Integração.
13	O aspecto de detectar os pontos mais fracos e mostrar como podem ser solucionados mostrando sempre exemplos de outros núcleos com os mesmos problemas.
14	A troca de experiências.
15	O compartilhamento das experiências destes núcleos para melhoramento das atividades em um padronização de ministração das atividades.
16	Trabalhar com as diversidades e conquistar as lideranças locais.
17	A preocupação da avaliação.
18	Todas. O debate foi bom, pois ele deixou todo mundo se expressar.
19	Trabalho em grupo.
20	A integração, a união, o esforço.
21	A troca de experiências com os outros núcleos.

Indivíduos	Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?
1	Não.
2	Sim. A falta de comunicação do coordenador geral com os trabalhadores, pois foi avisado do curso um dia antes, assim atrapalhando o andamento e prejudicando os agentes e coordenadores.
3	Sim, aviso com antecedencia sobre o curso para que não houvesse tanta ausência de monitores para com isso uma melhor socialização e troca de informações e conhecimentos, tanto para monitores como alunos e formador.
4	O pouco tempo e os dias abordados.
5	Sim, alguns debates sem sentido.
6	Não não nenhum. Os professores deixaram bem claro a respeito do projeto PELC.
7	Não.
8	Não.
9	Não.
10	Sim. Somente o espaço físico e estrutura.
11	Acredito que a falta de alguns monitores prejudicou a formação ideal de todo o PELC.
12	Não chega a um problema, mas se estivessem todos os coordenadores e agentes em um futuro poderia não ocorrer uma divergencia de opiniões.
13	Acho que nunhum, estou bem satisfeito com os dois dias de aula esclarecimneto de dúvidas troca de opiniões e principalmente a análise deles com o grupo. Defendendo erros e certos.
14	Nenhuma.
15	Não, tudo ocorreu de forma normal.
16	Não, nada a declarar que tenha prejudicado este módulo.
17	Não.
18	Não.
19	Nenhuma.
20	Não.
21	Não, o curso foi bem ministrado e não houve problemas.

Indivíduos	Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.
1	Condições melhores de manter desde o início uma renda um pouco melhor.
2	Mais dinâmica e exemplos de aulas práticas.
3	Para melhor desenvolvimento do projeto, acho que os cursos deveriam ser realizados no primeiro semestre do convenio, pois os mesmos no final, não nos dá tempo para colocar em prática o que foi desenvolvido no curso.
4	A integração com outras cidades municípios ou estados pois averia mais contatos com diversas comunidades.
5	Mas dinâmica e direito de boz para todos da sata antes de fazer qualquer escolha.
6	Na minha opinião está muito bom o sistema da formação, pois as palestras estão bem dinâmicas.
7	Mais apoio do governo local.
8	Apoio do governo local.
9	Apoio do governo local.
10	Mais urgencia nos materiais, mais incentivo do governo local etc.
11	Em branco.
12	Esses encontros deveriam acontecer com mais frequencia para que ocasiões problemas possam ser resolvidos se preciso.
13	Acho que para melhorar a formação seria otima a possibilidade de ter encontros como esse com maior frequencia.
14	Esta muito bem! Porem teria que ter mais visitas ou oficinas.
15	Certamente esta formação foi importantíssima para todos os monitores, pois podemos aprender como lidar com situações adversas já acontecidas durante o projeto até aqui.
16	Mais formações, cursos mesmo que sejam pela internet ou redes sociais e também presenciais.
17	Aulas mais dinâmicas.
18	Não tenho comentário a fazer.
19	Toda formação tem sua direção e com certeza foi mostrado durante esses 2 dias que todo o trabalho feito com vontade e em grupo pode ter um aproveitamento melhor e com a participação de todos.
20	Mais projetos e eventos.
21	Continuando do jeito que esta, torna possível o aprendizado e facilita o desenvolvimento do projeto de forma correta.

## ANEXO:

A programação da construção do Furdunço a ser executado no Módulo AV2:

### Organização coletiva do FURDUNÇO (Evento de encerramento do convênio)

**Tema:**

**Objetivos:** Confraternizar os agentes sociais e participantes do Pelc  
Socializar os trabalhos realizados nas oficinas do Pelc/Cidade Ocidental

**Data:** 15 de dezembro de 2012

**Horário:** 15h às 19h (14h às 20h)

**Local:** Ginásio de Esportes da Cidade Ocidental e área externa (opção 1)  
Escola Dom Agostinho – Quadra 19 (opção 2)  
CEO – Quadra 15 (opção 3)

**Atividades:****Palco:**

1. **Aulão (15h):** Alongamento; Ginástica (Ana Paula, Paulo Eduardo, Ivone e Carlos)
2. **Apresentações culturais (15h30):**  
Hip Hop (César e Salomão) 20'  
Tae-kwon-do/ Tae Fight (Robson e Leonardo) 20'  
Jiu-Jitsu (Jean e Carlos) 20'

**Espaços adjacentes (a partir das 15h30)**

3. **Oficinas de jogos** (Tênis de mesa e Totó – Álvaro e Luana / Futebol de Botão – Marcelo / Xadrez e Dama – Robson e Leonardo)
4. **Exposições de artesanatos** (Pastor Mário)

**Quadras (a partir das 15h30)**

5. **Festival de Lazer Esportivo** (Vôlei – Márcio, Dora, Vanessa e Sandro / Basquete – Marcelo Buiú, Mateus e Marisa e Futsal – Ronaldo, Danilo, Luiz Coca e Ricardo)

**Funções:**

1. **Pastor Mário/Marcelo – Mestre de Cerimônia**
2. **Coordenadores (geral e dos núcleos) – Organização geral do evento (administrativo, logístico e execução)**
3. **Atividades e apoio (todos)**

**Materiais (coordenadores):**

Tendas; materiais esportivos; Caixa d'água; microfone, som, iluminação, materiais da oficina de jogos, ônibus e outros...

**Solicitações (coordenadores):**

Ofícios: PM, Bombeiro, Samu....

Alvarás (ginásio)

**Convidados (Todos):**

Grupo de artesanato, Banda de PM Luziânia (abertura), Olivam Lessa e outras bandas (encerramento)

**Divulgação (Todos) - iniciar até dia 05/12/12:**

Arte (Márcio)

Carro de Som, Panfletos, Cartazes, Redes Sociais, Boca a Boca nas escolas, Rádio Impacto FM